



SAUDAÇÃO N.º 5

“Ao 25 de Abril”

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica ímpar do povo português, num acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas, logo seguido de um grandioso apoio popular, derrubou o regime fascista, permitindo transformar profundamente toda a realidade nacional, viabilizando profundas transformações democráticas. Restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou alterações políticas, económicas, sociais, culturais e ambientais, afirmou a soberania e independência nacionais, consagrando-as na Constituição da República Portuguesa de 1976.

Após uma sequência de fases de políticas de estagnação ou retrocesso social, em confronto com a própria Constituição da República Portuguesa, num ajuste de contas com o 25 de Abril, com ataques aos direitos e conquistas de Abril, de precarização do trabalho e de abdicação da própria soberania nacional, a luta do povo português soube interrompê-las nas eleições de Outubro de 2015.

Considerando que, na actual fase da vida política nacional, as comemorações do 25 de Abril devem constituir um momento para o reforço da convergência e unidade de democratas e patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril;

Considerando que comemorar e cumprir Abril é intensificar a luta pela consolidação de novos desenvolvimentos sociais e económicos, do reforço das funções sociais do Estado, na defesa dos serviços públicos e dos direitos dos trabalhadores e das suas famílias, aprofundando um caminho de defesa, reposição e conquista de direitos e rendimentos, de desenvolvimento de políticas para uma mais justa repartição da riqueza, de valorização e efectivação das conquistas que a Revolução inaugurou, invertendo os constrangimentos hoje impostos à nossa plena soberania nacional;

Considerando que reafirmar e cumprir os valores de Abril implica, recentrando na Assembleia da República o papel de soberania que lhe compete e cuja legitimidade lhe advém do voto popular, assumirmo-nos como Estado Soberano, igual aos demais, em direitos e deveres, dentro de princípios e valores assentes na cooperação, na Paz, na não ingerência e pela solução pacífica dos conflitos internacionais.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta do Partido Ecologista “Os Verdes”, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2017-04-20, delibera:

1 - Saudar os 43 anos da Revolução dos Cravos.

2 - Manifestar o seu reconhecimento a todos os homens e mulheres que se opuseram e lutaram contra o regime fascista e aos militares que contribuíram para a restituição do regime democrático em Portugal e nas antigas colónias.



3 - Exortar a população da cidade de Lisboa e da Freguesia do Lumiar a participar nas comemorações e manifestações populares do 25 de Abril, tão importantes para a Paz, a democracia, a liberdade, o poder autárquico e o movimento associativo, em particular.

Mais delibera:

- enviar a presente resolução ao Presidente da República, ao Governo, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e às centrais sindicais CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, Intersindical Nacional) e UGT (União Geral dos Trabalhadores).

- divulgar esta deliberação nos habituais locais públicos de estilo, incluindo o Boletim @Lumiar e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 20 de Abril de 2017

J. L. Sobreda Antunes

APROVADA POR UNANIMIDADE